

**CONTUSÃO CEREBRAL EM HAMSTER (MESOCRICETUS AURATUS) - RELATO DE CASO**

Pesquisador(es): SILVA, Debora Faccin Cardoso da; DEMÉTRIO, Laís Villa; GAMBA, Conrado de Oliveira

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O trauma crânio encefálico é proveniente de uma força mecânica aplicada contra o encéfalo e estruturas próximas. Em uma contusão há uma grave alteração no funcionamento cerebral, proveniente de danos sofridos pelo parênquima encefálico, o que pode causar edema e lesões hemorrágicas. O excesso de sangue e inchaço acabam comprimindo o encéfalo do animal prejudicando o seu funcionamento e, em alguns casos, levando-o à morte. Um hamster (*Mesocricetus Auratus*) macho, com um ano e seis meses apresentou repentinamente sinais clínicos como fraqueza muscular, quedas consecutivas para o lado direito, rebaixamento do nível de consciência, dificuldade na locomoção e taquipneia. O animal veio a óbito em menos de cinco horas após apresentar os sinais clínicos e foi encaminhado para o Laboratório de Patologia Veterinária da Unoesc Campos Novos para realização de necropsia. Na necropsia encontrou-se liquor intensamente avermelhado e inchaço nos lobos frontais do cérebro (principalmente no esquerdo). O encéfalo foi fixado em formol 10 %, clivado, processado, incluído em parafina, seccionado por microtomia, corado por hematoxilina e eosina com visualização por microscopia óptica de luz. Na lâmina histológica evidenciou-se, no córtex cerebral, hemácias fora dos vasos desde a substância cinzenta até a substância branca do cérebro e áreas de gliose. Diante dos sinais clínicos manifestados pelo animal, combinados com os achados anatomopatológicos como a hemorragia e áreas cicatriciais, concluiu-se que o animal veio a óbito por uma contusão cerebral –um tipo de trauma crânio encefálico.

Palavras-chave: Roedor. Trauma cerebral. Traumatismo craniano. Pressão intracraniana.

E-mails: debora.faccin@hotmail.com; conrado.gamba@unoesc.edu.br.